



CREA-SE

Conselho Regional de Engenharia e Agronomia de Sergipe

Edição Especial - ELEIÇÕES 2012

Qual é o futuro da sua profissão?

Quais são os desafios da categoria?

Qual é a sua responsabilidade?

As eleições para
CONSELHEIRO FEDERAL
e DIRETOR GERAL
DA MÚTUA
acontecem no dia
31 de outubro
das 9 às 19 horas
na AEASE.

Palavra do Presidente
Jorge Roberto Silveira
pág. 2

Candidatos a Conselheiro
Federal
pág. 3

A história de Sergipe no
Plenário do Confea
pág. 5

Entrevista com José Tadeu
Presidente do Confea
pág. 6

Candidatos a Diretor Geral
da Mútua/SE
pág. 8

EXPEDIENTE

Edição Especial do Jornal do Conselho Regional de Engenharia e Agronomia de Sergipe - Crea-SE
Avenida Dr. Carlos Rodrigues da Cruz, 1710
CEP 49080-190 | Centro Administrativo Governador
Augusto Franco - Capucho | Site: www.crea-se.org.br
Fone (79) 3234-3000 | FAX (79) 3234-3001
Aracaju - Sergipe

Diretoria

Presidente Eng. Civil JORGE ROBERTO SILVEIRA
1º Vice-presidente Geólogo ARTEMIZIO C. DE RESENDE
2º Vice-presidente Eng. Agrônomo JAPIASSU DE MELO FREIRE
Diretor adm. Eng. Civil NICANOR MOURA NETO
Diretor adm. adj. Eng. Eletricista JOÃO PINTO FONTES
Diretor financ. Tec. em Eletromecânica JOSÉ VENÂNCIO FILHO
Diretor financ. adj. Eng. Civil JOSÉ ALBERTO B. DO NASCIMENTO

Conselheiros Regionais

Eng. Químico JOSÉ AUGUSTO MACHADO
Eng. Civil CALVINO DANTAS DE ARAÚJO
Eng. Civil ABRAÃO VIEIRA DOS SANTOS
Eng. Ambiental RONNIE DENNIS MORAES DONALD
Eng. Civil ADELSON COSTA LISBOA
Eng. Civil EDUARDO FRANCISCO DE SOUZA
Eng. Civil FRANCISCO FÉLIX DA SILVA NETO
Eng. Civil DILSON LUIZ DE JESUS SILVA
Eng. Civil MANOEL FERNANDO MENESES SANTOS
Eng. Civil VERÔNICA MARIA COSTA DE SOUZA
Eng. Civil CARLOS HENRIQUE ALVES SANTOS
Eng. Civil PAULO ROBERTO MONTEIRO JÚNIOR
Eng. Civil SUZANE SANTOS SÁ
Eng. Civil JORGE LUIZ SOTERO DE SANTANA
Eng. Civil JOSÉ VIEIRA ANDRADE
Eng. Civil JOSÉ MELO SANTOS
Eng. Civil JOSÉ ODONI DE CAMPOS
Eng. Civil SYDNEY LEMOS LEÃO
Eng. Civil JOILTON MESSIAS DE ARAÚJO
Eng. Civil KLEIBER DE SOUZA BRANDÃO
Eng. Civil JOSÉ JURANDIR DOS SANTOS
Tec. Edificações MARCOS SANTOS CONCEIÇÃO
Tec. Edificações MARIA APARECIDA DO NASCIMENTO
Tec. Edificações MARIA FRANCISCA PEREIRA BARROS
Tec. Edificações JORGE DAVID DÓRIA FILHO
Eng. Civil ABRAÃO VIEIRA DOS SANTOS
Tec. Eletrotécnica JOSÉ RAIMUNDO DIAS DA SILVA
Tec. Eletrotécnica HÉLIO MACIEL DE ANDRADE FILHO
Tec. Eletrotécnica JOELMO MENDONÇA BORGES
Eng. Eletricista JOSÉ ANTÔNIO PEIXOTO
Eng. Eletricista ALEXSANDRO MEIRELES MENEZES DOS SANTOS
Eng. Eletricista AUGUSTO DUARTE MOREIRA
Eng. Eletricista JETHER FERNANDES REIS
Eng. Eletricista EDIVALDO GÓIS DOS SANTOS JÚNIOR
Eng. Eletricista SERGIO ROBERTO M. MENEZES
Eng. Eletricista JOSÉ PEREIRA DOS SANTOS
Eng. Eletricista FLÁVIO AUGUSTO SANTOS DE GOES
Eng. Eletricista ALEXSANDRO MEIRELES MENEZES DOS SANTOS
Eng. Agrônomo ARÍCIO RESENDE SILVA
Eng. Agrônomo SOLON GUIMARÃES CARVALHO
Eng. Agrônomo ANTÔNIO PAULO FEITOSA
Eng. Agrônoma FERNANDA DO NASCIMENTO MATOS
Eng. Agrônomo JORGE LUIZ CALO DE OLIVEIRA
Eng. Agrônomo MARCILIANO DE MELO SANTOS
Eng. Agrônomo KAIRON ROCHA ANDRADE
Eng. Mecânico CARLOS ANTÔNIO DE MAGALHÃES
Eng. Mecânico GUSTAVO JOSÉ CARDOSO BRAZ
Eng. Mecânico ANDERSON EZEQUIEL SILVA
Eng. Mecânico CARLOS ANTÔNIO SOARES DE MELO
Eng. Mecânico CARLOS MAGNO GAZZANELO DA ROCHA
Eng. Química PATRÍCIA RODRIGUES SOUZA
Eng. Químico VALDIR ZACARIAS PIMENTEL
Eng. Químico JOSÉ AUGUSTO MACHADO
Eng. Química PATRÍCIA RODRIGUES SOUZA
Eng. Minas GILSON LUIZ TEIXEIRA NÉRI
Geólogo LUIZ ALBERTO MELO DE OLIVEIRA
Geólogo SÁVIO HENRIQUE MOREIRA DE ALMEIDA
Geólogo RODRIGO DANTAS PINHEIRO

Comissão Eleitoral

Eng. Civil ABRAÃO VIEIRA DOS SANTOS
Eng. Civil JOSÉ ALBERTO BISPO DO NASCIMENTO
Eng. Eletricista JOÃO PINTO FONTES
Eng. Civil SYDNEY LEMOS LEÃO
Eng. Agrônomo ARÍCIO RESENDE SILVA
Eng. Eletricista ALEXSANDRO MEIRELES M. DOS SANTOS
Eng. Civil NICANOR MOURA NETO
Téc. em Eletrotécnica JOSÉ RAIMUNDO DIAS DA SILVA
Eng. Eletricista JOSÉ ANTÔNIO PEIXOTO
Eng. Agrônomo MARCILIANO DE MELO SANTOS (Coordenador)

Assessoria de Comunicação do Crea-SE

Textos | Edição: LUCIANA BRAGA DRT 3822
Fotos | Diagramação: TELMA LUIZA LIMA DRT 1881
E-mail: ascom@crea-se.org.br
Tiragem: 8.000 exemplares
Impressão: Gráfica e Editora Liceu



Eng. Civil JORGE ROBERTO SILVEIRA Presidente do Crea-SE

“Voltar a ter um representante de Sergipe no Plenário do Confea é motivo de satisfação e orgulho para todos os profissionais que fazem parte do nosso Sistema, pois é por meio do diálogo que alcançaremos nossos objetivos. Por isso, esta edição especial das eleições foi produzida para informar e esclarecer sobre a importância do voto, sobre a atuação e as responsabilidades dos cargos em disputa e sobre a legitimidade necessária para aqueles que irão assumir. Para ser representado como você deseja no Plenário do Confea e na Diretoria da Mútua,

participe, exerça o seu direito, vote e contribua com sugestões e propostas aos profissionais que serão eleitos para fortalecer a categoria em todos os níveis.

A função de conselheiro federal é de extrema importância para as entidades estaduais, que passam a ter voz em Brasília e podem atuar ativamente em análises e decisões que impactam a vida profissional de cada um de nós. Em 1933, na formação do Confea, existiam apenas 18 Creas e, a partir desse número, foram estabelecidos os cargos de conselheiros federais. Novos conselhos foram criados desde então e nada foi alterado. Hoje, batalhamos para modificar a lei e alcançar pelo menos um representante, ou, de preferência, dois conselheiros por Estado. O Plenário do Confea, como última instância de julgamento, tem sido cada vez mais requisitado em assuntos de maior complexidade, o que exige do conselheiro federal tempo e atenção para tratar de todas as questões da mesma maneira. Além disso, as demandas eram muito mais simples e em menor número, e há ainda a atuação em comissões e grupos de trabalho - dedicação exigida do conselheiro que ocupa um cargo honorífico para representar toda a nossa categoria. O novo diretor geral da Mútua que assumir essa função também terá um importante papel no Sistema. Efetivamente, irá administrar a entidade, mas, antes de tudo, deve cuidar dos profissionais e de suas famílias, pois a Caixa de Assistência oferece melhorias nas áreas de lazer, saúde, finanças, educação, entre outros benefícios sociais, previdenciários e assistenciais que visam à proteção dos interesses dos associados. Acreditamos na importância da sintonia entre as entidades do Sistema Confea/Crea e Mútua para alcançarmos objetivos comuns em prol da categoria. Para isso, buscaremos cada vez mais aproximar os profissionais das entidades de classe e atuar de maneira coesa e alinhada, para levar as questões do Estado para a esfera federal.”

CONSELHEIRO FEDERAL

Modalidade Industrial

O Plenário do Conselho Federal de Engenharia e Agronomia (Confea) é responsável pela regulamentação da integração Estado - sociedade, do controle econômico-financeiro, da habilitação e da fiscalização das categorias profissionais que representa: geólogos, engenheiros, engenheiros agrônomos, geógrafos, meteorologistas e técnicos industriais e agrícolas de nível médio.

Como um órgão deliberativo, o Plenário, constituído por um presidente e 18 conselheiros federais, aprecia e decide sobre atos normativos, projetos de resolução destinados a regulamentar e executar leis e projetos de decisão normativa para fixar entendimentos ou determinar procedimentos para ação do Sistema Confea/Crea.

O processo de renovação do Plenário ocorre anualmente em um terço dos membros, na forma preconizada da Lei nº 5.194/66, para intercalar representantes de todos os Estados do País nas diversas modalidades profissionais que compõem o sistema. Este ano, Sergipe tem direito a uma vaga para representar a modalidade industrial por três anos no Plenário. Houve apenas um registro de candidatura: o engenheiro mecânico Gustavo José Cardoso Braz concorre como titular e o engenheiro mecânico Carlos Antônio de Magalhães como suplente.

As eleições para conselheiro federal em Sergipe acontecem em 31 de outubro, por voto direto e secreto, das 9 às 19 horas na Associação dos Engenheiros Agrônomos (AEASE), localizada na Av. Beira Mar, nº 2.400, Bairro Jardins. Podem votar todos os profissionais registrados e/ou visados no Crea-SE quites com suas obrigações, ou seja, com a anuidade paga até 1º de outubro. Os conselheiros regionais votam na sede do Crea-SE. No dia das eleições, 33 funcionários do Crea-SE estão convocados para trabalhar. Os resultados devem ser divulgados por edital no dia 23 de novembro e a posse do conselheiro eleito ocorre em data a definir.



TITULAR

Gustavo José Cardoso Braz
Engenheiro Mecânico

Graduado pela Universidade Federal da Paraíba e mestre em Tecnologia pelo Centro Federal de Educação Tecnológica Celso Suckow da Fonseca do Rio de Janeiro. Atualmente é professor do Instituto Federal de Sergipe.

A base da proposta dos candidatos é sustentada por dois eixos: políticas públicas da agenda parlamentar e valorização dos profissionais da Engenharia.

Políticas públicas da agenda parlamentar
Estreitar o contato com os políticos nas três esferas, federal, estadual e municipal, e lutar pelos temas voltados a Geologia, Meteorologia e demais áreas de Engenharia com foco Industrial – Mecânica, Metalúrgica, Naval e Aeronáutica.

Valorização dos profissionais da Engenharia
Atuar para garantir os direitos dos profissionais de todas as áreas de Engenharia, elaborar propostas para negociação junto aos três poderes e trabalhar para promover uma visão mais ampla sobre a atuação e a importância da categoria profissional.

Carlos Antônio de Magalhães
Engenheiro Mecânico

Graduado pela Universidade Federal da Paraíba, especialista em Engenharia de Petróleo. Atualmente é coordenador da Câmara Especializada de Engenharia Mecânica, Metalúrgica e Química do Crea-SE.



SUPLENTE

Um pouco de história...

O Confea e a regulamentação da profissão

"Os engenheiros civis, geógrafos, agrimensores e os bacharéis formados em matemática, nacionais e estrangeiros, não poderão tomar posse de empregos ou comissões de nomeação do Governo sem apresentar seus títulos ou carta de habilitação científica" Decreto nº 3.001, de 9 de outubro de 1880

Assim, surgiram os primeiros esforços para regulamentar o exercício profissional ainda no século XIX. Um desenho mais elaborado da regulamentação começou em meados de 1932, quando o Sindicato Nacional de Engenharia entregou ao Ministro do Trabalho Joaquim Pedro Salgado Filho o "Anteprojeto de lei regulamentando o exercício da profissão de engenheiro, arquiteto e agrimensor".

Após estudos e discussões de comissões formadas por profissionais especializados, em 11 de dezembro de 1933, foi publicado o Decreto nº 23.569 que regulamentava o exercício das profissões de engenheiro, arquiteto e agrimensor e dispunha sobre a fiscalização dos serviços desenvolvidos por esses profissionais, além de determinar que a fiscalização fosse exercida pelo Conselho Federal e pelos Conselhos Regionais. Naquele mesmo ano, o Decreto nº 23.196 já regulamentara a profissão do agrônomo e do engenheiro agrônomo.

Indicação de Adolfo Morales de los Rios Filho para participar da Comissão para o estudo da regulamentação profissional de engenheiros em 10/05/1933

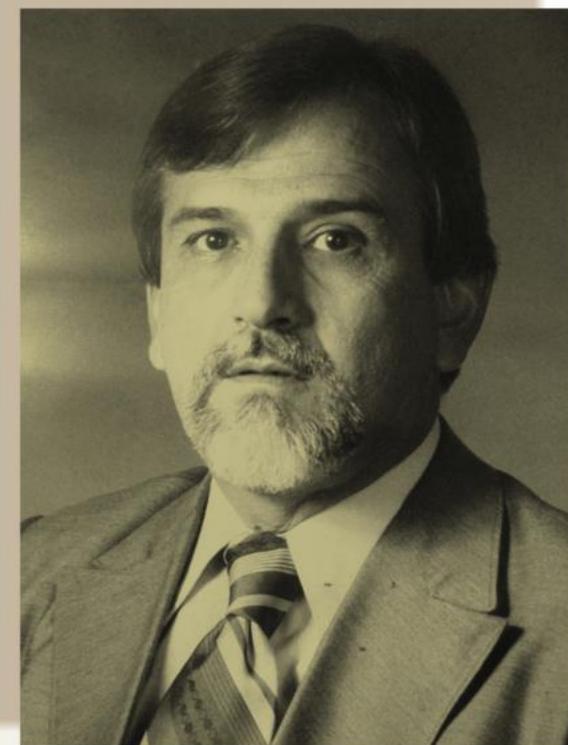
A criação do Crea-SE

No ano seguinte, em 1934, o Confea instituiu em sua primeira Plenária o plano de organização dos Creas e dispunha sobre a composição desses Conselhos. Pelo Art. 1º da Resolução nº 2, o País foi dividido em oito grandes regiões:

- 1ª Região: Amazonas, Pará, Maranhão, Piauí e território do Acre – sede em Belém;
- 2ª Região: Pernambuco, Paraíba, Rio Grande do Norte, Ceará – sede em Recife;
- 3ª Região: Bahia, Sergipe e Alagoas – sede em Salvador;
- 4ª Região: Minas Gerais e Goiás – sede em Belo Horizonte;
- 5ª Região: Rio de Janeiro, Espírito Santo e Distrito Federal – sede no Distrito Federal;
- 6ª Região: São Paulo e Mato Grosso – sede em São Paulo;
- 7ª Região: Paraná – sede em Curitiba;
- 8ª Região: Rio Grande do Sul, Santa Catarina – sede em Porto Alegre.

Pelo Art. 2º, cada Crea seria composto de 10 membros e presidido por um representante do Confea.

O Crea-SE foi instituído apenas em 28 de junho de 1976, quando a expansão das atividades e o aumento do número de profissionais começou a provocar o aparecimento de novos Creas por todo o País. O primeiro presidente do Crea-SE foi o engenheiro civil Gentil Tavares Filho.



Eng. Civil Gentil Tavares Filho



Clipping: Jornal do Comércio de 06/08/1976



"Meu compromisso é com as deliberações oriundas do Colégio de Presidentes", disse ao ser empossado no Confea.

Sergipe no Confea

Conheça os conselheiros federais de Sergipe que fizeram história no Plenário do Confea:



Engenharia Civil:

Eng. Civil Etelvino de Oliveira Freitas (in memorian)

Eng. Civil Jorge Roberto Silveira

Eng. Civil Luiz Carlos dos Santos

Eng. Civil Tigernaque Pergentino de Sant'ana



Engenharia Elétrica:

Eng. Eletric. Jonas de Aguiar (in memorian)

Eng. Eletric. Lindbergh Gondim de Lucena



Geologia e Minas:

Eng. Minas Gilson Luiz Teixeira Neri

Geol. Petrônio Bonfim Bacellar



Tecnólogos:

Tecg. Aquicult. Francisco Ferreira de Souza

Tecg. Mec. Roberto Vladimir Soliz Ruiz



Agronomia:

Eng. Agr. Antônio Viana Filho

Eng. Agr. Vicente de Paula Primo Neto



Arquitetura:

Arq. José Queiroz da Costa Filho

Arq. Osiris Souza Rocha (in memorian)

Arq. Paulo Roberto Rehm Pereira





Graduado em Engenharia Civil pela Pontifícia Universidade Católica de Campinas (SP) e em Direito pela Fundação Otávio Bastos. É o presidente do Confea desde janeiro de 2012. Atualmente preside também a Federação Brasileira de Associações de Engenheiros (FEBRAE) e é membro da União Panamericana das Associações de Engenheiros (UPADI), da Federação Mundial das Organizações de Engenharia (WFEO/FMOI) e do Instituto Brasileiro de Avaliações e Perícias de Engenharia (Ibape).

O entrevistado desta edição especial das eleições divide com os profissionais do Crea-SE suas impressões, experiências e opiniões a respeito do Plenário e da atuação do conselheiro federal.

Qual a importância para um estado de ter um representante no Plenário do Confea?

O Confea é órgão de representação dos profissionais, centraliza os maiores debates e decisões de importância nacional para as profissões que integram o Sistema Confea/Crea e Mútua. Em um país de dimensões continentais, é preciso que se conheçam as particularidades de cada estado, assim o papel do conselheiro é de trazer essas regionalidades para que o Sistema seja mais justo.

O Plenário ainda não possui cadeiras para todos os estados. Qual é a sua opinião sobre essa rotatividade de conselheiros? Há um projeto para rever esse número?

Atualmente com 18 cadeiras ocupadas no Plenário, o Confea é o conselho com menor número de conselheiros, dentre os conselhos profissionais existentes que representam os profissionais do país. O Confea defende um plenário com 54 conselheiros, sendo dois por Estado e pelo Distrito Federal. O Confea já encaminhou um anteprojeto à Casa Civil, para que envie ao Congresso esse ajuste, a federalização.

Como é a atuação de um conselheiro federal? Quais suas principais atribuições?

Além das questões da modalidade profissional e do Estado a que pertencem, os conselheiros têm a responsabilidade de deliberar sobre a normatização, a fiscalização e, em última instância, os processos de ética advindos de todos os Estados e do Distrito Federal e referentes às diversas modalidades profissionais que compõem o Sistema Confea/Crea. Eles ainda integram comissões permanentes, além de participar do Conselho Diretor, do Comitê de Avaliação e Articulação, de comissões especiais, de grupos de trabalho, de representação e de solenidades e reuniões de interesse do Confea.

Quais são os principais desafios para os conselheiros que assumirão em 2013?

Os conselheiros que assumem têm como principais pautas aquelas que levaremos para 69ª Soea, como a atualização da Lei 5.194/66, que se refere às atividades dos profissionais que integram o Sistema. A atual gestão tem como objetivo rever os normativos, mobilizar o Congresso sobre a importância da representatividade dos estados

no Conselho Federal, enfim, temas que precisam de representantes articulados e comprometidos, como os conselheiros que integram o Confea.

Quais são os assuntos em pauta no Plenário que impactam a atuação dos profissionais registrados?

Tudo que passa pelo Plenário reflete na vida dos profissionais. Por exemplo, na Sessão Plenária de setembro foi atualizada a Resolução 1043, que trata dos valores referentes ao registro de Anotação de Responsabilidade Técnica (ART), serviços, multas e anuidades de pessoas físicas e jurídicas, ou seja, decisão que impacta diretamente na vida do profissional e das empresas.

Em relação à atuação dos conselheiros sergipanos no Plenário, o que você destaca?

Os sergipanos, assim como todos os conselheiros que compõem o Confea, são pessoas que têm como objetivo tornar o Sistema Confea/Crea e Mútua mais eficaz, de modo que as profissões e os profissionais sejam sempre reconhecidos e respeitados.

Sobre Etelvino de Oliveira Freitas, conselheiro federal falecido em 2011, o que marcou sua atuação no Plenário?

O eng. civil Etelvino de Oliveira Freitas teve uma atuação memorável tanto por sua participação no Sistema como pela sua luta contra o câncer. Etelvino contribuiu muito significativamente para o Sistema Confea/Crea e Mútua. Além de ex-presidente do Crea-SE, entre as diversas atividades exercidas no Conselho Federal, ele foi membro do Conselho Diretor, da Comissão de Organização, Normas e Procedimentos, dos Grupos de Trabalho Pró-Equidade de Gênero e São Francisco, entre outros. Enfim, como conselheiro federal.

Deixe sua mensagem para os colegas do Crea-SE:

Aguardamos o Crea-SE e sua comitiva nos debates durante a 69ª Soea, que ocorre de 19 a 23 de novembro em Brasília, para que possam enriquecer as discussões e fóruns sobre temas que interessam a todos do Sistema. O Crea-SE é parte fundamental nesta semana histórica, que almeja novo rumo para as profissões que integram o Sistema Confea/Crea e Mútua.



MÚTUA-SE

CAIXA DE ASSISTÊNCIA DOS PROFISSIONAIS DO CREA

A Caixa de Assistência dos Profissionais dos Creas (Mútua) tem por missão atuar como entidade assistencial do Sistema Confea/Crea e oferecer benefícios que proporcionem melhor qualidade de vida aos mutualistas. Sua estrutura administrativa nos Estados é composta por um diretor geral, um diretor financeiro e um diretor administrativo. Atualmente, compõem a diretoria regional da Mútua em Sergipe o engenheiro eletricista Francisco José Pierre Braga, diretor financeiro, e o técnico em eletrotécnica José Américo Fonseca Rosário, diretor administrativo, ambos eleitos para mandato de três anos desde 1º de janeiro de 2012.

As eleições para diretor geral da Mútua/SE ocorrem em 31 de outubro, por voto direto e secreto. Estão aptos a votar todos os profissionais registrados e/ou visados no Crea-SE quites com suas obrigações, ou seja, com a anuidade paga até 1º de outubro. O resultado das eleições será divulgado em edital no dia 22 de novembro e a posse será em plenária, em data a definir.

O profissional que assumir o cargo deve zelar pelo funcionamento da instituição e pelo gerenciamento dos benefícios, além de responder pela gestão da Mútua em conformidade com a legislação vigente. Seu mandato encerra em dezembro de 2014, com os demais membros da diretoria regional.

CONHEÇA OS BENEFÍCIOS DA MÚTUA

Benefícios reembolsáveis

- Apoio Flex;
- Ajuda Mútua;
- Auxílio empreendedor;
- Aquisição de veículos;
- Construa já;
- Educatec;
- Equipa Bem;
- Família Maior;
- Férias Mais;
- Garante Saúde;
- Benefício emergencial.

Convênios

- Seguro profissional;
- Seguros em geral;
- DataCad;
- Hotéis;
- Treinamentos.

Benefícios sociais

- Pecuniário;
- Pecúlio;
- Funeral.



“É muito importante para a comissão que o processo eleitoral seja transparente. Irei acompanhar de perto para que tudo saia como planejado e tenhamos os resultados no prazo estipulado, sem intercorrências.”

MARCILIANO DE MELO SANTOS
Eng. Agrônomo - Coordenador
da Comissão Eleitoral do Crea-SE

Apoio:



CONFEA
Conselho Federal de Engenharia e Agronomia

CANDIDATOS - DIRETOR GERAL DA MÚTUA/SE

Eng. Agrícola **Germano Marques de Azevedo**

Graduado pela Universidade Federal da Paraíba em Agronomia, bacharel em Direito pela Universidade Tiradentes, pós-graduado em Perícias e Avaliações em Engenharia pela Universidade Federal de Sergipe e Técnico em Transações Imobiliárias. Atualmente, é funcionário da EMDAGRO e seu representante no Núcleo Diretivo do Território Sul, além de atuar como perito em diversas comarcas.

O programa de trabalho do candidato contempla:

- associar os colegas no sistema Mútua;
- trabalhar junto à diretoria, visando melhorar e ampliar os atuais benefícios e oferecer melhorias do plano de saúde;
- realizar convênios externos para oferecer serviços como: farmácias, hotéis, colégios, cursos de línguas, entre outros;
- buscar empréstimos com maiores prazos e menores juros;
- estimular o Crea-SE para aumentar a emissão de ARTs;
- incentivar a redução da inadimplência, tornando mais forte a Caixa de Assistência.

Eng. Agrônomo **João Bosco de Andrade Lima Filho**

Graduado pela Escola de Agronomia da Universidade Federal da Bahia e licenciado em Ciências Agrícolas pela Universidade Federal Rural de Pernambuco. Hoje, atua na EMDAGRO e é diretor de política profissional da AEASE.

Os planos de ação do candidato são:

- elaborar um projeto de visita a empresas para recrutar associados;
- promover reuniões sistemáticas nas Escolas, de ensino médio e superior, para informar os novos profissionais sobre a necessidade de se vincular ao Sistema Confea/Crea e sobre as vantagens de ser um associado da Mútua;
- divulgar os benefícios do associado;
- estabelecer negociação para viabilizar um ponto de atendimento do Crea-SE na sede da Mútua/SE, a fim de facilitar o acesso dos profissionais;
- negociar com os membros da nova diretoria a criação de um espaço na sede da Mútua/SE para uso dos profissionais associados;
- valorizar projetos dos profissionais que pretendem criar seu próprio negócio.

Tec. em Estradas **José Damião Tavares de Lima**

Técnico em Estradas pela Escola Técnica Federal de Sergipe e Gestor Imobiliário. Atualmente, é assessor das empresas Ducatti Construções Ltda., Indústria de Pré-moldados Barbosa Ltda. e Barbosa Construções e Transporte Ltda.

O candidato propõe novos benefícios para os associados:

- empréstimos para viagens;
- auxílios gestação, nascimento ou adoção;
- empréstimos para aquisição de materiais, insumos e equipamentos agrícolas, veículos, entre outros;
- viabilização de gabinetes odontológicos volantes, com contratação de médicos e dentistas para atendimento na sede da Mútua/SE;
- convênios com escritórios de advocacia para auxiliar os associados em processos judiciais em todo o Estado;
- gestão próxima à diretoria do Confea e da Mútua nacional para implementar as melhorias propostas.